

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PERFIL DOS GESTORES NAS ASSESSORIAS ESPORTIVAS DE  
JOÃO PESSOA PB**

**MARIA MANUELA CHAVES FIGUEIREDO**

**JOÃO PESSOA – PB  
2019**

**MARIA MANUELA CHAVES FIGUEIREDO**

**PERFIL DOS GESTORES NAS ASSESSORIAS ESPORTIVAS DE  
JOÃO PESSOA PB**

**JOÃO PESSOA – PB  
2019**

**MARIA MANUELA CHAVES FIGUEIREDO**

**PERFIL DOS GESTORES NAS ASSESSORIAS ESPORTIVAS DE  
JOÃO PESSOA PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito para obtenção de grau de  
Bacharel em Educação Física do  
Departamento de Educação Física da  
Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Flávio da Silva  
Leonídio

JOÃO PESSOA – PB  
2019

F475p Figueiredo, Maria Manuela Chaves.

Perfil dos gestores nas assessorias esportivas de João  
Pessoa PB / Maria Manuela Chaves Figueiredo. - João  
Pessoa, 2019.

35 f.

Orientação: luciano flavio da silva leonidio leonidio.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. corrida de rua, gestão esportiva. I. leonidio,  
luciano flavio da silva leonidio. II. Título.  
UFPB/BC

**Maria Manuela Chaves Figueiredo**

**PERFIL DOS GESTORES NAS ASSESSORIAS ESPORTIVAS DE  
JOÃO PESSOA PB**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à disciplina Seminário  
de Monografia II como requisito  
parcial para a obtenção do grau de  
Bacharel em Educação Física, no  
Departamento de Educação Física da  
Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 03 / 10 / 2019

Banca examinadora



---

Prof. Dr. Luciano Flávio da Silva Leonidio(UFPB)  
Orientador



---

Prof. Dra. Sandra Barbosa da Costa(UFPB)  
Membro

---

Profa. Mestra Jessica Leite Serrano  
Membro

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, a meu pai Sergio, a minha mãe Zeza, por sempre me apoiarem, e a minha filha Amanda por me ensinar o que é o amor e ser a razão do meu viver.

## RESUMO

A gestão esportiva é um tema em evolução, que vem gerando um interesse expressivo a ser aprofundado. Neste contexto as assessorias esportivas aparecem como palco dos profissionais desta área, onde tem se observado um crescimento linear contínuo, tanto destes profissionais, como a demanda de procura destes serviços. O objetivo do presente estudo é avaliar o perfil dos gestores de assessorias esportivas na cidade de João Pessoa. A pesquisa é do tipo qualitativo, transversal e descritivo. A amostra foi composta por cinco gestores de assessorias de corrida da cidade de João Pessoa. **RESULTADOS:** As variáveis investigadas foram: gênero, idade, formação acadêmica, percurso de vida dos entrevistados, funções do gestor, dificuldades encontradas na gestão. Analisadas através de entrevista semiestruturada. Dos gestores que foram entrevistados 90% são do sexo masculino e 10% do sexo feminino, a idade predominante dos gestores está entre 40 e 59 anos. Quanto a formação além da graduação, 10% dos gestores tinha graduação em outra área que não educação física, no caso, em administração e especialização em gestão de pessoas, além de não ser profissional de educação física. Os gestores foram unânimes em afirmar que suas maiores dificuldades eram com a parte financeira, como fazer cobranças, outra dificuldade encontrada foi na administração do tempo dedicado a ao marketing (90%), além de terem dificuldades com as mídias sociais, 100% veem as mídias sociais sua maior divulgação. **CONCLUSÃO:** Portanto, de acordo com os resultados encontrados, fica claro a necessidade de um conhecimento administrativo associado ao de profissional de educação física para que assim possam vir a desempenhar seu cargo, como também apresentar competências socioemocionais como empatia e criatividade para .

**Palavras-chaves:** corrida de rua, empreendedorismo, assessorias esportivas, gestão esportiva.

## ABSTRACT

Sports management is an evolving theme that has generated a significant interest to be deepened. In this context, sports advisory services appear as the stage for professionals in this area, where there has been a continuous linear growth of both professionals and the demand for these services. The aim of this study is to evaluate the profile of sports advisory managers in the city of João Pessoa. The research is qualitative, transversal and descriptive. The sample consisted of five advisors from the city of João Pessoa. The variables investigated were: gender, age, academic background, interviewees' life course, manager's duties and difficulties encountered in management. Analyzed through semi-structured interview. Of the managers interviewed 90% are male and 10% female, the predominant age of managers is between 40 and 59 years. As for training beyond graduation, 10% of managers had a degree in another area, not in physical education, but in administration and specialization in people management, and not acting as a physical education professional. They were unanimous in stating that their biggest difficulties were with the financial side, such as making collections. Another difficulty encountered was in managing the time devoted to marketing (90%), in addition to having difficulties with social media, 100% see social media as your biggest publicity. Therefore, according to the results found, it is clear the need for administrative knowledge associated with the physical education professional so that they can perform their position.

Keywords: street Racing, entrepreneurship, sport advisory services, sports management



### LISTA DE TABELAS

**Tabela 1:** Idade dos gestores..... 17

**Tabela 2:** Conhecimento adquiridos além da graduação.....18

### LISTAS DE QUADROS

**Quadro 1:** Modelo para investigação e análise do processo de aprendizagem empreendedora.....13

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 A PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA .....	13
2.2 ASSESSORIA ESPORTIVA .....	14
2.3. EMPREENDEDORISMO .....	14
2.4 GESTÃO ESPORTIVA .....	15
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>
REFERÊNCIAS.....	25
<b>ANEXO A – MODELO DO INSTRUMENTO DA PESQUISA.....</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE A – CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b> .....	30
<b>APÊNDICE C – TERMO DE ANUÊNCIA PARA A COLETA DE DADOS ...</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A gestão esportiva é um tema em evolução, que vem gerando um interesse expressivo a ser aprofundado. Neste contexto as assessorias esportivas aparecem como palco dos profissionais desta área, onde tem se observado um crescimento linear contínuo, tanto destes profissionais, como a demanda de procura destes serviços.

Segundo pesquisa do Ministério do Esporte (2015), onde foram entrevistados 8.902 indivíduos, afirma que em 2013, 33% realizaram a prática esportiva em espaço público, e destes, 6,5% praticaram corrida. Tendo apenas 9,7% que receberam orientações de algum instrutor, ficando 90,3% sem orientação. Percentual expressivo com relação ao potencial ainda a ser explorado pelo Profissional de educação física.

Só no segundo semestre de 2018, foram realizadas 44 corridas por todo estado da Paraíba, sendo 22 delas em João Pessoa (ARAUJO, 2018).

O modelo de negócio como as assessorias esportivas, atende bem este mercado, pois são responsáveis por preparar, avaliar e acompanhar os treinos através de uma programação individual, objetivando as condições de cada um, indo muitas vezes além deste serviço, como apoio técnico durante as provas de corrida de rua (DIAS, 2016).

Em estágio durante a graduação, numa assessoria esportiva, questionava se haveria um perfil determinante para que um gestor alcançasse êxito neste tipo de empreendimento.

Para o Profissional de educação física a área de esportes é um campo vasto de oportunidades, deste modo, analisar o mercado é valioso para se tornar um bom empreendedor. Pois, segundo Simara (2009), empreendedores e empresários de negócios de pequeno porte compreendem que, para iniciar e gerenciar um empreendimento, o melhor acesso é através do conhecimento.

Pressuponha-se que o aumento da prática da corrida, é motivado dentre muitos aspectos, por estar disponível a toda população e por requerer baixo custo para o treinamento e participação (SALGADO; CHACON-MIKAHIL, 2006).

Com a experiência durante a graduação, pude observar em quatro anos o crescimento dos profissionais voltados a gestão em assessorias esportivas, vivenciando assim, como gestores devem se portar e conduzir com sucesso um

empreendimento, sendo necessário conhecer o seu perfil e suas devidas competências na gestão. As assessorias esportivas são um bom exemplo de negócio para empreender, para tal, este estudo tende a contribuir para direcionar futuros profissionais a se lançarem neste mercado.

O presente trabalho tem como objetivo geral descrever o perfil dos gestores de assessorias esportivas na cidade de João Pessoa, além de delinear o perfil do gestor quanto a gestão nas assessorias esportivas e também de identificar as competências necessárias para um gestor esportivo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

São apresentados os elementos teóricos mais relevantes no intuito de satisfazer as indagações do objetivo deste trabalho. Para tal, é apresentado uma breve exposição com relação à corrida de rua, assessorias esportivas, empreendedorismo e gestão esportiva.

### 2.1 A PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA

Meados de 1970, Kenneth Cooper, médico norte-americano criador do “Teste de Cooper”, foi um dos responsáveis pelo “jogging boom” propagando a prática da corrida (SALGADO e CHACON-MIKHAIL, 2006).

A IAAF (Associação Internacional das Federações de Atletismo) estabelece que as corridas de rua como as disputadas em circuitos de rua, avenidas e estradas, apresentam distâncias oficiais variando entre 5 quilômetros e 100 quilômetros (TRUCOLLO; MADURO; FEIJÓ, 2008). Um fenômeno social que traz benefícios qualitativos e quantitativos, além de ser um método prático e de fácil treinamento.

As corridas de rua, aumentam expressivamente a cada ano, no que se refere ao número crescente de adeptos, se tornando um dos eventos esportivos mais populares no Brasil e no mundo (SALGADO, 2016).

Em 2013, a Corpore, uma entidade de utilidade pública e que organiza eventos de corrida em São Paulo, divulgou a evolução dos participantes de corridas organizadas por esta instituição de 1994 a 2013. Em 1994 foram 4,3 mil inscritos nos eventos de corrida organizadas durante aquele ano, já em 2013 este número saltou para 89 mil participantes nas provas organizadas. O número de eventos também cresceu de 6 no ano de 1994 para 18 em 2013. (CORPORE, 2014).

Segundo Araújo (2018), no segundo semestre de 2018, foram realizadas 44 corridas por todo estado da Paraíba, sendo 22 delas em João Pessoa.

A corrida de rua hoje, estimula a economia em diferentes serviços, englobando milhares de participantes. Com isso, a demanda do mercado ocasiona a busca de um profissional capacitado a efetuar certas tarefas, como

orientar e dar suporte nos treinos de corrida, surgindo os grupos de corrida, e ou as assessorias esportivas.

## 2.2 ASSESSORIA ESPORTIVA

Nos últimos dez anos, como corredora recreacional e posteriormente estagiaria, pude observar o crescimento do número de assessorias esportivas especializadas em corridas de rua, corroborando com os fatos citados por Achôa (2012), onde diz que a vinte anos atrás as provas eram poucas, mau organizadas, limitadas quase sempre os mesmos corredores. Atualmente o calendário brasileiro está bem modificado, as vezes até mais de duas corridas ao mês e muitas se tornaram megaeventos, aonde a corrida chega a ser apenas um detalhe. (ACHÔA, 2012).

As assessorias esportivas, entram no cenário das corridas de rua como um seguimento do personal trainer, tendo seu trabalho diferenciado por ser em grupo, onde o mesmo presta o serviço de prescrição, orientação e logística das sessões de treino GPA (2017).

De acordo com Felix (2010), os grupos de corrida favorecem para o aumento de adeptos na corrida, tais grupos podem ser constituídos por amigos, vizinhos, família e até funcionários de empresas.

## 2.3. EMPREENDEDORISMO

Segundo Bagio (2014) o empreendedorismo se inicia com indivíduo na melhoria global de suas capacidades trazendo novos caminhos e autoconhecimento.

O empreendedorismo é, em aspectos gerais, a modificação de idéias em oportunidades de negócio. Ao empreender, cria-se ou descobrem-se caminhos ainda não explorados (CARDOSO 2017).

Ainda sobre o referido autor, as competências empreendedoras são: busca de oportunidade, iniciativa, persistência, comprometimento, exigência de qualidade, eficiência, estabelecer metas, busca de informações, planejamento,

monitoramento contínuo, persuasão, rede de contatos, independência e autoconfiança.

No que se refere às áreas de atuação do profissional de educação física e o empreendedorismo, Costi (2016), afirma que o profissional de Educação Física deve analisar estruturas, mercado e viabilidade de um empreendimento na área, para aproveitar oportunidades a serem geradas.

Para tal profissional, a gestão esportiva surge como oportunidade empreendedora, visto que, o empreendedorismo tem adentrado na área de duas formas: pela formação para atuação pedagógica na escola e na formação para a atuação fora do espaço não formal, visando à criação do próprio negócio como as academias de ginástica, musculação, assessorias esportivas entre outros (COSTI, 2016).

A empresa pioneira neste modelo de serviço é a MPR, que tem a frente do empreendimento o profissional de educação física, professor Marcos Paulo Reis. O mesmo sempre foi adepto ao esporte em ambientes abertos e tinha a corrida como paixão. Visionário e empreendedor nato, em meados de 1993, teve como ponto de partida, a montagem de um planejamento de corrida e triathlon para alguns alunos da empresa em que trabalhava. O negócio dos treinos individualizados começou a prosperar, e foi quando surgiu o grupo de corrida de rua do Pão de Açúcar Clube, anos depois iniciou sua própria assessoria sendo referência no país por uma abordagem individualizada, estímulo à convivência entre os alunos e muitos anos de bagagem (SALGADO, 2012).

## 2.4 GESTÃO ESPORTIVA

Por intermédio das Organizações Esportivas, o esporte é mais presente na vida das pessoas. Lugares como academias, clubes e escolas, ofertam seus serviços referentes a atividades física para diferentes públicos. As pessoas encarregadas pelo andamento destas empresas voltadas ao esporte são os gestores esportivos (ROCHA e BASTOS, 2011).

Ainda sobre o referido autor, gestão do esporte compreende a aplicação dos princípios de gestão a organizações esportivas, na verdade conduzem decidindo, planejando, liderando e controlando as atividades de uma organização. Para tal, são necessárias certas competências inerentes a cada

gestor e que para o controle da organização, as técnicas de comunicação e desportivas, a publicidade, as relações públicas, o patrocínio, a gestão de eventos, a elaboração de orçamentos, de contabilidade, e o marketing são as competências mais valorizadas.

Segundo Bitencourt (2001), o desenvolvimento de competências apresenta uma função relevante na medida em que auxilia na formação das pessoas e para a mudança de condutas em relação às técnicas de trabalho, ou mesmo para o conhecimento da realidade, levando a acrescentar valor à administração.

No quadro 1, é demonstrado um modelo para investigação e análise do processo de aprendizagem empreendedora, onde é exemplificado as etapas da aprendizagem do empreendedor e dos aspectos explorados em cada etapa.

**Quadro 1:** Modelo para investigação e análise do processo de aprendizagem empreendedora.

<b>Etapas da aprendizagem do empreendedor</b>	<b>Aspectos explorados em cada etapa</b>
Aprendizagem para o empreender	Como o empreendedor adquiriu as habilidades que lhe possibilitaram tornar se um empreendedor, ou seja, abrir seu próprio negócio.
Aprendizagem gerencial	Como o empreendedor aprendeu a gerenciar o seu próprio negócio.
Aprendizagem estratégica	Como o empreendedor adquiriu conhecimentos, habilidades e atitudes que lhe possibilitaram agir estrategicamente no seu negócio.

Fonte: Moraes e Hoeltgebaum (2003, p. 16).



### 3 METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter qualitativo, transversal e descritivo. Caracteriza-se qualitativa, por não se preocupar com a representatividade numérica e sim com o intuito de entender e aprofundar o conhecimento a cerca de um grupo social, de uma organização, etc (GERHARDT E SILVEIRA, 2009). Identificada também como descritiva, pois exige do investigador uma série de informações sobre o que se objetiva a pesquisar, esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

Com relação aos meios, foi através de uma pesquisa de campo que, segundo Marconi e Lakatos (2003) têm como objetivo alcançar informações e conhecimentos do problema em questão.

Para este estudo foi elencado os gestores de cinco assessorias esportivas que realizavam seus treinos na orla da cidade de João Pessoa.

A Cidade de João Pessoa não possui cadastro na prefeitura ou no CREF (Conselho Regional de Educação Física) de quantas assessorias funcionam, e em caráter de observação foi feito a seleção; o critério de inclusão foi determinado escolhendo as assessorias que tinham mais de 5 alunos matriculados e treinando, e tendo os treinos na orla de Joao Pessoa, fazendo parte deste estudo os gestores que trabalham de três dias a mais dias durante a semana.

Como critério de exclusão foi considerado fora do estudo as assessorias que só realizavam treinos em um dia na semana ou que possuíam menos de 5 alunos.

A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada, pois esta segundo Manzini (1990/1991) segue um roteiro elaborado antes, este por sua vez foi norteado de perguntas principais, que se interligam de forma mais livre, tendo as respostas não condicionadas a um padrão de alternativas.

A entrevista teve o intuito de conhecer o percurso de vida dos entrevistados, funções desempenhadas e dificuldades encontradas durante a gestão.

Os gestores das assessorias foram anteriormente contatados através do telefone e pessoalmente durante algum evento de corrida de rua, explicado o

objetivo da pesquisa e em seguida marcado uma entrevista, a dificuldade encontrada foi conseguir um horário disponível na agenda dos gestores.

Antes de realizar a entrevista, foi feito um pré-teste com um gestor, a fim de corrigir possíveis erros e ausências de respostas.

Para o tratamento dos dados consistiu no uso da estatística descritiva, onde segundo Akamine e Takeo (2013), é um ramo da estatística que se trabalha com composição e exposição dos dados. A apresentação dos dados é por meio de quadros.

Foi realizado um primeiro contato com os gestores das empresas pesquisadas para apresentação da pesquisa, seus objetivos e em seguida, será entregue TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido), assegurando assim a integridade e confidencialidade dos dados, para começar a coleta.

Foi feito um primeiro contato com os responsáveis pelas assessorias esportivas, explicando o objetivo da pesquisa e a minha imparcialidade durante a mesma, já que fazia parte do quadro de funcionários de uma das assessorias pesquisadas.

Próximo passo foi o de encontrar um horário adequado para realizar as entrevistas, pois a maioria dos gestores além da assessoria tinham outros compromissos, resolvido este empasse, que em sua maioria foi uma dificuldade encontrada, onde a outra dificuldade foi o de não possuírem um lugar mais apropriado, pois grande parte deles funciona sem ter uma sede própria.

As entrevistas ocorreram em sua maioria na orla de João pessoa, no próprio ponto onde se encontram para o treino, apenas uma assessoria possui uma sede que funciona a secretaria, base para bicicletas e sessões de flexibilidade.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No intuito de responder os anseios da pesquisa e conhecer os gestores das assessorias esportivas que tramitam pela orla de Joao Pessoa, o primeiro foco foi traçar o perfil dos gestores que colaboraram. Deste modo foi identificado gênero, idade, formação acadêmica.

Foram entrevistados cinco gestores das principais e maiores assessorias de João Pessoa, aqui nomeados por letra de acordo com uma quantidade média de alunos. Empresa **A** (300 alunos); empresa **B** (200 alunos); empresa **C** (150 alunos); empresa **D** (80 alunos) e empresa **E** (12 alunos)

Dos gestores que foram entrevistados 90% são do sexo masculino e 10% do sexo feminino.

Pode ser visto em trabalho de Ribeiro et al. (2018) que 83% sexo masculino, 17% sexo feminino, em Correia e Pedroso (2017), 87,5% era do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino. Trabalhos anteriores a estes anos pode ser encontrado dados divergindo como em Silva e Netto (2010) 57,14% sexo masculino e 42,85% sexo feminino. Santana, et al (2012), apresentam 69,2% sexo masculino e 30,77% sexo feminino. Esta variação no percentual é referente ao segmento em que estão inseridos, onde se encontra o sexo feminino em número significativo em gestão de academias fitness e tendo como os de clubes, federações e confederações no país, a predominância no sexo masculino.

Dado observado ao participar de corridas em outros estados onde em contato nas outras assessorias esportivas pude observar a maioria do sexo masculino, compatíveis aos encontrados em Joao Pessoa, onde a busca por este segmento ainda é em função da oportunidade do empreendimento e afinidade com a modalidade oferecida pelas assessorias. No caso da empresa B onde a gestão é do sexo feminino tem sua explicação por esta ser casada com o preparador físico da assessoria e por ter afinidade com a modalidade, atestando o dito anteriormente.

Tabela 1: Idade dos gestores

IDADE(anos)	freq abs	freq rel
30 a 39	1	20%
40 a 49	3	60%
50 a 59	1	20%

Podemos observar na tabela que a idade predominante dos gestores que participaram deste trabalho está entre 40 e 59 anos. Quanto a variável idade, constatou-se em Correia e Pedroso (2017) a média foi de 42 anos, Santana, et. al (2012) a média está entre 40 a 49 anos, dados similares em Fontana(2013), que de certo modo são compatíveis a média encontrada neste trabalho. Dito que, nesta fase profissional os participantes procuram uma oportunidade em se firmar profissionalmente sendo dono de seu próprio empreendimento.

No que se refere a formação acadêmica dos gestores, 40% terminaram a graduação em universidades particulares e 60% com formação acadêmica em universidade pública federal.

Outro ponto a se compreender era o quanto seria significativo para gestão possuir uma formação base, ligada ao esporte ou à gestão do desporto, ou se, de outro modo, ser mais proveitoso uma formação fora destas áreas. Como também, na intenção de captar se os entrevistados consideravam as experiências profissionais anteriores (dentro desta área e em áreas diferentes) importantes para o desempenho das funções de gestor.

Tabela2: Conhecimento adquiridos além da graduação

<b>Qual conhecimento adquiridos além da graduação</b>	
<b>Empresas</b>	
A	Pós fisiologia do exercício especialização, ciência da motricidade humana.
B	Formação acadêmica administração e especialização em Gestão de Pessoas
C	Pós em atividades lúdicas e pós em prescrição para grupos especiais
D	Cursos e palestras referentes a corrida
E	pós-graduação em treinamento esportivo pro alto rendimento, curso da iaaf pra treinador nível 1.

Quando questionados quanto a conhecimentos adquiridos além da graduação, 10% dos gestores tinha graduação em outra área que não educação física, no caso, em administração e especialização em gestão de pessoas, além de não ser profissional de educação física. 90% tinha graduação em educação física e destes, 50% tinha pós-graduação relacionados ao desporto; Como Pós em fisiologia do exercício, especialização em ciência da motricidade humana, pós-graduação em treinamento esportivo para alto rendimento, curso da iaaf pra treinador nível 1.

Em Cruz (2017), para trabalhar como gestor, não precisa ter obrigatoriamente a formação base ou inicial em educação física. Verificou-se nos trabalhos de Ribeiro, et al. (2018) que 43% possuíam pós-graduação na área de desporto e 57% em outras áreas. Já em Bastos, et.al (2006), 71,43% possuem curso de pós-graduação em nível de especialização.

Para Silva e Netto (2010) apud Capinussú (2002, p.32), afirma que a formação do gestor e sua decorrente profissionalização e até mesmo o aprimoramento de pessoas que já atuam na área é uma necessidade imediata. E a não preocupação com este fato, acaba ocasionando resultados que futuramente representaram descrença ou desconhecimento dos princípios necessários ao funcionamento dos centros de desporto. Pode ser dito com isso que os gestores entrevistados apesar destes 90% não terem formação específica para gestão se adaptaram com o passar do tempo para recuperar as necessidades encontradas.

Ao se questionarem sobre ter escolhido trabalhar na área de gestão de assessorias esportivas, os entrevistados em sua maioria viram uma oportunidade de sair do modo comum de trabalho, que era em sua maior parte dentro de academias, e concordaram em gostar de praticar atividades físicas em ambientes abertos, 20% já havia praticado atletismo como esporte e os 80% gostavam de correr.

Na categoria das competências e dificuldades encontradas durante a gestão, 60% dividiam a gestão da assessoria esportiva, destes, a assessoria onde o gestor não era profissional de educação física, a gestão era conduzida por um enquanto outro era responsável pela prescrição das planilhas e treinos, enquanto a parte de controle de pessoal era feito por ambos. Noutra assessoria onde ambos eram profissionais de educação física a gestão e prescrição das planilhas eram divididas de forma a adaptarem as necessidades da assessoria entre seu horário de pessoal.

Tabela 3: dificuldades encontradas na gestão

<b>Dificuldades encontradas na gestão</b>	<b>FREQ ABS</b>	<b>FREQ REL</b>
Financeira	5	100%
Marketing	4	90%
Comunicação e divulgação	2	40%

Da dificuldade encontrada nas competências da gestão, quadro 4, foram unanimes em afirmar que suas maiores dificuldades eram com a parte financeira, como fazer cobranças. Outro exemplo do embaraço de não ter controle para que algum indivíduo não participe dos treinos com demais alunos, por se tratar de ser em área pública.

Outra dificuldade encontrada foi na administração do tempo dedicado a ao marketing (90%), pois este requer maior tempo disponível e além de terem dificuldades com as mídias sociais, 100% veem as mídias sociais sua maior divulgação.

Ver se em Correia e Pedroso (2017), Joaquim (2011) que os gestores relataram em sua maioria, que dedicam tempo há: Gestão de Recursos Humanos (50%), Gestão Projetos (50%), Gestão de Eventos (75%), Gestão Financeira (75%), Marketing (62,5%), Administração (75%) e Turismo Desportivo (50%).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados nessa pesquisa demonstram que ainda há um percentual relevante de homens que desempenham a função de gestor desportivo e que a maioria dos gestores das assessorias esportivas não priorizam a formação em gestão, porém sempre estão em busca de conhecimentos que os capacite em função das deficiências e dificuldades encontradas na jornada.

Com relação a habilidades e competências inerentes a um bom gestor em assessorias esportivas de corrida, o profissional deve ter comunicação assertiva, para desenvolver uma boa comunicação e escrita; Saber gerenciar o seu tempo, de maneira eficaz, para obter maior produtividade em seu dia a dia de trabalho; Bom relacionamento interpessoal, fundamental para contribuir com a construção de um ambiente de trabalho positivo, que beneficie a todos; Inteligência emocional situações estressantes e adversas, que têm o grande potencial de despertar nossas mais diversas emoções negativas, e, quando sabemos lidar com toda esta pressão, controlando tudo o que está dentro de nós e que pode nos prejudicar e prejudicar o bom andamento de nossas atividades, conseguimos nos sobressair e nos destacar perante os demais.

Além disso, a inteligência emocional também nos ajuda a compreender os sentimentos de nossos colegas, o que nos torna mais pacientes com cada um deles e altamente colaborativos.

Como também uma competência socioemocional a empatia, que consiste em tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar de forma objetiva e racional o que sente o outro indivíduo.

Portanto, de acordo com os resultados encontrados, fica claro a necessidade de um conhecimento administrativo associado ao de profissional de educação física para que assim possam vir a desempenhar seu cargo.

O gestor desportivo que tenta administrar sem uma teoria e um conhecimento constituído, tendo que confiar na sorte, no instinto ou na vivência. Abastecido de competências ele terá oportunidade de elaborar soluções bem fundadas para solucionar problemas administrativos ou desportivos.



## REFERÊNCIAS

AKAMINE, Carlos Takeo, YAMAMOTO, Roberto Katsuhiro. **Estudo Dirigido de Estatística Descritiva** . 3. ed. rev.- São Paulo. Erica, 2013.

ACHÔA, Yara. **Como as corridas mudaram**. Revista Contra Relógio. Edição 226. 2012. Disponível em: < <http://revistacontrarelogio.com.br/materia/como-as-corridas-mudaram/>> Acesso em 13 Set. 2012.

ARAUJO, Arthur. Corrida de ruas se destacam e mexem no turismo da PB. **Correio da Paraíba**, Joao Pessoa, 21 de outubro de 2018. Disponível em:<<https://correiodaparaiba.com.br/economia/corridas-de-rua-ganha-novo-destaque-e-mexe-no-turismo-da-pb/>> . Acesso em: segunda, 09 de setembro de 2019.

BAGGIO, Adelar Francisco,Baggio, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: Conceitos e Definições Espanha.Rev. de Empreendedorismo**, Inovação e Tecnologia, 1(1): 25-38, 2014 - ISSN 2359-3539.

BASTOS, Flávia da Cunha, BARHUM, R. Abrahão, ALVES, M. Valério, BASTOS, E.Tavares, MATTAR, M. Fauze,, REZENDE, M. Freitas , MARDEGAN, M. ,BELLANGERO, Daniel. **Perfil do administrador esportivo de clubes socioculturais e esportivos de São Paulo**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Ano 5, número 1 2006.

BITENCOURT, Claudia Cristina. **A gestão de competências gerenciais – A contribuição da aprendizagem organizacional**. Porto Alegre: UFRS,2001. 320p. Tese, Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do sul. Porto Alegre, 2001.

BRASIL, Ministério do esporte. Disponível em<<http://www.esporte.gov.br/diesporte/2.html>> Acesso em 05 de julho de 2019.

CARDOSO, Aline Michelle **Educação empreendedora: métodos alternativos de ensino e aprendizagem para formação do empreendedor** / Aline Michelle Cardoso. Campo Limpo Paulista, SP: FACCAMP, 2017.

COMPETENCIAS. **Dicionario online de portugues**. 15 de setembro de 2019. Disponível em<<https://www.dicio.com.br/competencia/>> Acesso em setembro 2019.

COSTI, André Rimoli. O profissional de educação física o empreendedorismo no Brasil. **Revista Direcional Escolas**. 25, julho 2016. Disponível < <https://direcionalescolas.com.br/o-profissional-de-educacao-fisica-e-o-empreendedorismo-no-brasil/>> acesso em agosto de 2019.

CORPORE, **Evolução do número de cidades com eventos realizados (1994 a 2014)**.Disponível em<[https://www.corpore.org.br/cor\\_corpore\\_estatisticas.asp](https://www.corpore.org.br/cor_corpore_estatisticas.asp)> Acesso em 10 de julho de 2019.

CORREIA, Marina Mendes de Barros, PEDROSO, Carlos Augusto M. Q. **Análise sobre o perfil dos gestores de grupo de corrida de Recife, Pernambuco**. Revista eletrônica Estacio Papirus, v.4, n.2,p.163 -177, jul/dez, 2017.

CRUZ, I. H. **Histórias de sucesso na gestão do desporto: O percurso e o perfil de quatro gestores**. Porto, 152 p.2017 Dissertação: gestão esportiva Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Porto, 2017.

DIAS, Gutemberg. **7 segredos para abrir uma assessoria de sucesso**. Blog da treinus11 de fevereiro de 2016 <https://www.treinus.com.br/blog/como-abrir-uma-assessoria-esportiva/>>. Acesso em julho de 2018.

FÉLIX, Moacir. **A moda agora é ser saudável**.Jornal Diário do Nordeste. Fortaleza. 2010.Disponível em:<<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>Acesso em julho 2019.

FONTANA, Victor Hugo Nascimento. **Perfil dos profissionais das assessorias e métodos d treinamentos utilizados**. Curitiba, UTFPR.2013. 45p Monografia(curso de educação física) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

GERHARDT, Engel Tatiana e SILVEIRA, Tolfo Denise. **Métodos de pesquisa**; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GPA **Assessorias esportivas e personal trainer são a mesma coisa?**. Disponível em<<https://www.treinus.com.br/blog/o-que-sao-assessorias-esportivas/>> Acesso em Julho 2019.

JOAQUIM, Bárbara Andreia, BATISTA, Paula Maria, CARVALHO, Maria José. **Revisão Sistemática sobre o perfil de competências do gestor desportivo**. Movimento, vol. 17, núm. 1, Jan./Marc., pp. 255-279, Rio Grande do Sul, Brasil, 2011.

KARNAS, Gabriel Silveira. **Perfil do gestor esportivo nos países de língua portuguesa: uma revisão de literatura**. Monografia: UFRS, curso de educação física, porto Alegre 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, Luiz Cezar Junior. **Gestão ambiental de espaços verdes urbanos públicos para a prática de esportes**. Sergipe: Universidade Federal de MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MELLO, José Aristides Carvalho de, SILVA, Aparecida Pereira dos Santos. **Competências do gestor de academias esportivas**. Curso de Educação Física da Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP, Brasil, Motriz, Rio Claro, v.19 n.1, p.74-83, jan. /mar. 2013.

Ministério do Esporte <http://www.esporte.gov.br/diesporte/2.html>.

RIBEIRO, CH, Telles S, Cavalcante E, Delago, H. **Assessorias esportivas em áreas públicas da Cidade do Rio de Janeiro**: perfil socioeconômico dos gestores e oportunidades empreendedoras. Podium, Sport, Leisure and Tourism Review 2018; 7(1) 46-63.

ROCHA, C.M. e BASTOS, F.C., Flávia da Cunha. **Gestão do Esporte: definindo a área**. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.25, p.91-103, dez. 2011.

SALGADO, José Vítor Vieira, CHACON-MIKHAIL, Mara Patrícia Traina. **Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes**. Faculdade de Educação Física/UNICAMP CONEXÕES, Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 4, n. 1, 2006.

SALGADO, José Vítor Vieira. **Análise do perfil de corredores de rua**. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

SALGADO, Julia; PORTUGAL, Daniel. A corrida pela alta performance: convergências entre esporte, trabalho e consumo nos discursos midiáticos. Animus. **Revista Interamericana de Comunicação Midiática**, [S.l.], v. 11, n. 22, dez. 2012.

SANTANA, Santana, L., Monteiro, G., Pereira, C. e Bastos, F. **Perfil dos gestores de academia fitness do Brasil: um estudo exploratório**. Podium:Sport, Leisure and Tourism Review, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 28-46, jan./jun. 2012.

SILVA, Zulene Cordeiro; NETTO, Sidney. O Perfil do Gestor dos Centros Esportivos de Lazer – Prefeitura Municipal de Manaus. **FIEP BULLETIN**, v. 80, Sp. Ed., 2010.

SIMARA Maria de Souza Silveira Greco et al. **Empreendedorismo no Brasil : 2008 / Curitiba : IBQP, 2009.**

SORDI, Jefferson Dobner, THEOBALD, Raquel Rejane. As habilidades dos gestores esportivos: Um estudo de caso em Novo Hamburgo. **Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo, v. 14, n. 2, jul./dez. 2017.

TRIVIÑOS, Augusto. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

TRUCCOLO, A. B.; MADURO, P. A.; FEIJÓ, E. A. **Fatores Motivacionais de adesão a grupos de corrida.** Motriz, v.14, n.2, p.108-114, 2008.

**ANEXO A – MODELO DO INSTRUMENTO DA PESQUISA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Sexo: Masculino ( ) Feminino ( ) Idade: \_\_\_\_\_ (em anos completos).

Empresa::

**PERGUNTAS NORTEADORAS DA ENTREVISTA**

- 1- Formação e Instituição de ensino:
- 2 - Quais conhecimento adquiridos além da graduação
- 3 - Por que escolheu trabalhar nesta área de atuação. (assessoria esportiva)
- 4 - Quantos alunos matriculados
- 5 - Qual valor médio da mensalidade
- 6 - Quantos professores e estagiários
- 7 - Quais serviços oferecem além da corrida
- 8 - Quais funções são desempenhadas pelo gestor
- 9 – Na gestão onde sente maior dificuldade

## APÊNDICE A – CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** GRUPOS DE CORRIDA: PERFIL DOS GESTORES DAS ASSESSORIAS ESPORTIVAS DE JOÃO PESSOA

**Pesquisador:** LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 95988818.9.0000.5188

**Instituição Proponente:** Universidade Federal da Paraíba

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.852.144

**Apresentação do Projeto:**

GRUPOS DE CORRIDA: PERFIL DOS GESTORES DAS ASSESSORIAS ESPORTIVAS DE JOAO PESSOA

**Objetivo da Pesquisa:**

Avaliar o perfil dos gestores de assessorias esportivas na cidade de Joao Pessoa.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Esta pesquisa é sobre Grupos De Corrida: Perfil Dos Gestores Das Assessorias Esportivas De Joao Pessoa e está sendo desenvolvida pelo(s) pesquisador(es) Maria Manuela Chaves Figueiredo aluna do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob a orientação do(a) Prof. Dr. Luciano Flavio da Silva Leonídio. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso).

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

**Endereço:** UNIVERSITARIO S/N

**Bairro:** CASTELO BRANCO

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

**UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA**



Continuação do Parecer: 2.852.144

Pressupõe que este estudo sirva como base de pesquisa para que profissionais da área possa assim contribuir para o avanço da ciência ou para a resolução de problemas práticos da sociedade. Além disso, os gestores possam ser beneficiados por meio do feedback seu serviço.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

As assessorias esportivas são uma atividade econômica que estão espalhadas nas áreas públicas da cidade. O estudo pode ser relevante para o alcance do sucesso do gestor dessas atividades, constituindo informações que auxilie no desenvolvimento.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O termo: Certidão, assinada pelo chefe do Departamento, não foi constatado entre os documentos obrigatórios.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não foi constatado a certidão assinada pelo chefe do Departamento.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**PARECER DO CEP/CCS/UFPB:**

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP- CCS, de acordo com as atribuições definidas na Resolução do CNS 466/12 manifesta-se por aguardar o atendimento às questões acima para emissão de seu parecer final.

**Situação: Pendente**

De acordo com a Res. 466/12, as pendências devem ser respondidas exclusivamente pelo pesquisador no prazo de 30 dias, a partir da data da emissão do parecer pelo CEP- CCS. Após esse prazo, o protocolo será arquivado. A resposta do pesquisador principal deve ser avaliada pelo CEP com emissão de parecer consubstanciado e, se aprovado, deve ser encaminhado para a CONEP. Solicita-se ainda, que as respostas sejam enviadas de forma ordenada, conforme os itens das considerações desde parecer, indicando-se também a localização das possíveis alterações no protocolo, inclusive no TCLE.

Ressaltamos que ao usar o TCLE na pesquisa, se o referido documento, tiver mais de uma página, as primeiras páginas, devem ser rubricadas pelo pesquisador responsável e pelo sujeito da

Endereço: UNIVERSITARIO S/N  
Bairro: CASTELO BRANCO CEP: 58.051-900  
UF: PB Município: JOAO PESSOA  
Telefone: (83)3216-7791 Fax: (83)3216-7791 E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

**UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA**



Continuação do Parecer: 2.852.144

pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1198153.pdf	10/08/2018 18:55:33		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOMANU.docx	10/08/2018 18:54:35	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ASSENTIMENTO_MANU.doc	10/08/2018 18:50:47	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_MANU.pdf	10/08/2018 18:48:39	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito

Situação do Parecer:

Pendente

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 29 de Agosto de 2018

Assinado por:

Eliane Marques Duarte de Sousa  
(Coordenador)

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br



## APÊNDICE C – TERMO DE ANUÊNCIA PARA A COLETA DE DADOS

### CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos (o) a pesquisador (a) **Maria Manuela Chaves Figueiredo**, a desenvolver o seu projeto de pesquisa **Grupos De Corrida: Perfil Dos Gestores Das Assessorias Esportivas De Joao Pessoa**, que está sob a coordenação/orientação do Prof. Dr. Luciano Flavio da Silva Leonídio.

Cujo objetivo é Avaliar o perfil dos gestores de assessorias esportivas na cidade de Joao Pessoa, nesta empresa.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o/a mesmo/a utilizar os dados pessoais dos sujeitos da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Joao Pessoa, 18 de Julho de 2019.

---